



GRANDE INVESTIGAÇÃO

PASSES ESCOLARES. Surgem, em setembro de 2008 os passes para todas as crianças e jovens dos 4 aos 18 anos de idade (50% de desconto sobre o preço da tarifa inteira mensal). Em 2009, passam também a ser abrangidos estudantes do ensino superior até aos 23 anos de idade (50% de desconto sobre o preço da tarifa inteira mensal).



Metas do Memorando

O que diz o memorando

- Reduzir a duração máxima do subsídio de desemprego para 18 meses.
- Tempo de trabalho necessário para ter subsídio deve diminuir de 15 para 12 meses



O que fez o Governo

Em janeiro de 2011, o Governo aprovou a redução do limite máximo da prestação para 18 meses, embora quem tem mais de 50 anos possa ultrapassar esse limite até aos 26 meses. No mesmo diploma decidiu que passava a ter acesso ao subsídio quem trabalhasse "apenas" 12 meses.

Medida afeta os 812 mil desempregados



Geração 'nem-nem' é a mais afetada entre os 812 mil no desemprego

Quebra. Últimos dados do Eurostat revelam que taxa de desemprego em fevereiro de 2014 se manteve nos 15,3%, o que significa uma descida de 2,6% em relação ao período homólogo do ano anterior (17,9%). Em sentido inverso, o desemprego jovem voltou a subir, pelo segundo mês consecutivo, para os 35%

RUI PEDRO ANTUNES

Já foram "milleuristas", "geração à rasca" e agora são "nem-nem": nem estudam nem trabalham. E se as designações são subjetivas, os números são claros e mostram que apesar de o desemprego ter abrandado em relação ao período homólogo do ano anterior (em fevereiro estava nos 15,3%, enquanto em 2013 era de 17,9%), aumentou pelo segundo mês consecutivo entre os jovens, atingindo 35% da população ativa com menos de 25 anos.

O sociólogo e investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra Elísio Estanque considera que "o desemprego é hoje o problema fulcral da sociedade portuguesa", pois além de significar "desespero, endividamento e pobreza" também "questiona o futuro das gerações mais jovens".

Quanto à descida do desemprego (mantém-se nos 15,3% há três meses consecutivos, mas caiu face a 2013), Elísio Estanque considera que são números "infimos" e que desta quebra não devem ser dissociados fatores como "a emigração e todas as pessoas que não estão inscritas em centros de emprego".

O sociólogo lembra que "os números do desemprego real são sempre muito superiores à esta-

tísticas oficiais". Dados divulgados pelo Eurostat no início deste mês (referentes a fevereiro) apontam que existem em Portugal 812 mil desempregados (menos 116 mil do que em fevereiro de 2013). Apesar da descida, os efeitos positivos dos números são lentos a chegar às pessoas. "A recuperação demora tempo, as crises são mais fáceis de chegar do que de partir", explica Elísio Estanque.

No que diz respeito ao desemprego jovem – que volta a subir para os 35% –, o sociólogo considera que estes valores são uma afronta à "coesão social", lamentando a tendência de aumentarem os "jovens que não trabalham nem estudam".

Além disso, o desemprego é um problema mais individual do que outros dramas que as gerações jovens enfrentaram no passado. "Por exemplo, os jovens lutaram pela vida juntos para não irem combater na guerra. Hoje vivem este drama sozinhos, sem capacidade de intervenção cívica nem de agir de uma forma mais radical", comenta o sociólogo.

Quanto às consequências do desemprego, Elísio Estanque lembra "os relatórios de instituições como a Cáritas que mostram que a pobreza aumenta cada vez mais entre os portugueses".

DESEMPREGO JOVEM
37,7 %
2013



16,3%
2013

15,3%
FEV. 2014

7,6%
2008

Número de desempregados



ATUAL 812 000

INSCRITOS NO IEFP (FEV. 2014) 700 954

Custo anual das prestações de desemprego (2013)

2 321 874 751 €

Fonte: INE e IEFP

